



# Não venda a minha escola.

## CARTA À COMUNIDADE

### Diga NÃO à venda das escolas públicas do Paraná

Prezada Comunidade Escolar,

Nesse mês de julho temos o recesso escolar e, mais uma vez, nós, professores(as) e funcionários(as) de escola, nos dirigimos a vocês, de forma muito respeitosa, para apresentar nossa grande preocupação e indignação com o Programa aprovado pelo governo Ratinho Jr., chamado "Parceiro da Escola".

Queremos alertar sobre o que esse programa representa. Estão previstas a venda de 204 escolas a empresas privadas. Sabemos que as empresas se mantêm pelo lucro que geram. Para obter um lucro maior, a tendência é cortar custos e precarizar os serviços e, eventualmente, até cobrar tarifas.

A previsão, com base em duas escolas já privatizadas, é que a empresa receba R\$ 800,00 por estudante. Numa escola com 1000 (mil) estudantes, o valor anual recebido pela empresa será de R\$ 9.600.000,00. Como a empresa quer lucro, ela passa a piorar ou mesmo cortar as principais atividades da escola, como: afastar os(as) atuais professores(as) e funcionários(as) e contratar outros(as) por valores menores, terceirizar a merenda, etc.

E não há garantias de que o serviço melhorará. Vejam os exemplos da venda da Copel, em que se acumulam denúncias nos serviços de atendimento aos consumidores, de piora dos serviços, ou mesmo dos pedágios em que se prometia tarifas justas e o resultado final são tarifas tão caras quanto as que estavam antes.

Também não há garantia de que não será cobrada nenhuma taxa pela empresa (possível matrícula, mensalidade), **pois a emenda que proibia as empresas de cobrarem qualquer valor das comunidades não foi aprovada na Assembleia Legislativa.**

E ainda pode piorar. Se a empresa falir? Quebrar, por inúmeras situações? A empresa vai embora e abandona a Escola, deixando na mão centenas de estudantes e famílias.

Sabemos das histórias de cuidado que movem as comunidades para manterem as escolas funcionando. Em cidades menores ou nos bairros das grandes cidades, as escolas, assim como as igrejas, são referências de um lugar em que as pessoas guardam alguma lembrança boa e as têm num lugar de respeito. São gerações de pessoas que agora veem seus(suas) filhos(as) e netos(as) frequentarem as mesmas escolas. **Tudo isso pode se perder com a chegada das empresas nestes locais, descaracterizando as escolas destes aspectos peculiares e históricos.**

A previsão é de que em outubro haverá as consultas às comunidades. **Precisamos dizer NÃO à venda das escolas.**

A garantia de que a escola mantenha-se pública é a comunidade fazer com que este programa não se efetive na escola em que seu(sua) filho(a) estuda, **votando não na consulta pública.** O recurso público deve manter a escola a serviço da população e não gerar lucro para um punhado de empresas privadas.

Contamos com sua participação na campanha "**Não Venda Minha Escola**" para que as escolas públicas no Paraná continuem públicas, com o dinheiro público e gestão pública.

Professores e Professoras do Paraná  
Funcionários e Funcionárias do Paraná

outra  
educação  
é possível

  
APP  
SINDICATO  
Em defesa da escola pública  
CUT CNP